

9 de maio

Coconut Harry

"Vocês vão Me procurar e Me achar, pois vão Me procurar com todo o coração." Jeremias 29:13.

Coconut Harry gostava muito de velejar. Havia algo naquelas velas brancas balançando contra a brisa do mar que o deixavam muito animado. Ele ficava perto do mastro, olhando para a frente, sentindo o cheiro do ar... e latindo. Isso mesmo, Coconut Harry era um cão da raça golden retriever.

Mas um dia aconteceu uma coisa horrível. Enquanto estava velejando pelos mares ondulados perto de Key West, na Flórida, sua dona, Naomi Simonlli, viu uma enorme onda derrubar Harry do barco. Aterrorizada e impotente, Naomi viu a cabeça dourada de seu amado cachorro desaparecer em alto-mar.

- Onde está o Harry? - perguntaram seus amigos quando ela ancorou. Naomi lhes contou o que acontecera.

- Que pena - disseram. - Ele era um bom cachorro.

- O que quer dizer com "era"? - respondeu ela. - Acho que vou conseguir encontrar o Harry outra vez. Sei que ele é um cão muito persistente.

E exatamente oito dias depois, alguém da Ilha Monkey, que fica a mais de sete quilômetros de onde Harry caiu do barco, encontrou um cachorro de pêlo dourado, muito cansado e muito magro. Coconut Harry havia conseguido nadar quase oito quilômetros através de ondas altas e correntes marítimas fortes até chegar à terra. (Citado na revista Cuide, 14 de dezembro de 1995.) A qualidade que fez com que Coconut Harry chegasse até a terra é a mesma qualidade que Jesus nos disse que deveríamos exercitar na oração. Essa qualidade é a persistência. Uma vez Ele contou uma parábola sobre uma pobre viúva que ficou importunando um juiz até que ele finalmente deu-lhe ganho de causa contra seu inimigo (Lucas 18:1-8). Em vez de ficar incomodado com nossas orações persistentes, Deus Se alegra com elas, pois através delas mantemos o contato com Ele.

Assim como a persistência foi a qualidade que salvou a vida de Coconut Harry, a persistência é o principal ingrediente para uma vida saudável de oração.

CAROLYN